



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  
PRESIDÊNCIA  
DA REPÚBLICA

---

## LANÇAMENTO DO PROGRAMA DE APOIO FINANCEIRO AOS TRABALHADORES AUTÔNOMOS \*

Palácio do Planalto  
6 de fevereiro

---

São enfatizadas as preocupações sociais do Governo e salientada a ação da Caixa Econômica Federal que passa a oferecer crédito ao trabalhador autônomo.

---

*3 de fevereiro — Os Ministros da Fazenda e do Planejamento reúnem-se com o Presidente José Sarney, em Brasília, com o objetivo de adotar mecanismos que proporcionem ao Ministro da Fazenda amplos poderes no combate à inflação e ao déficit do setor público, através do Conselho Nacional do Abastecimento — CONAR e da Secretaria do Tesouro.*

*4 de fevereiro — O desemprego na Grande São Paulo caiu para 9,8% no último trimestre do ano passado, pelo levantamento da Fundação SEADE e DIEESE. Trata-se do menor índice já pesquisado por aquelas entidades.*

*6 de fevereiro — Em encontro com representantes da Central Única dos Trabalhadores do Distrito Federal, o Ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto, afirma que apenas a adesão ao pacto social evitará que o governo adote um «plano drástico de estabilização da economia».*

**A**penas poucas palavras.

---

\* Improviso.

---

Aqueles que documentam a vida do Palácio do Planalto são testemunhas de que o esforço que o Governo tem feito é quase todo ele voltado para o setor social. Difícil é um dia em que nesta Casa não haja um ato destinado a atender e acionar o Governo para a área social. O resgate da dívida para com o povo é uma constante, para não dizer uma obsessão da Nova República.

A Caixa Econômica Federal nasceu sob a égide de ajudar os pequenos. A pequena poupança; os aflitos, que buscavam a Caixa de Penhor; o pequeno proprietário a querer, através de uma hipoteca, melhorar o seu imóvel; aqueles que buscavam a casa própria. E com o tempo, cada vez mais, ela foi-se transformando num banco social, com inúmeros e vastos programas que se derramam por todo o território de nossa Pátria.

Nós temos lançado muitos programas destinados a atender as pequenas comunidades. Ainda hoje aqui tivemos no Programa de Ação Comunitária uma avaliação dos programas destinados à criança; depois tivemos o Programa de Abastecimento; o Programa de Assistência ao Pequeno Produtor, também o PAP do Nordeste; o Programa de Distribuição de Livro Escolar; o do Deficiente; o do Educar. Enfim, do desdobramento do pequeno produtor, desdobramento constante de como atender a essa faixa quase esquecida da nossa sociedade, e que ficava separada entre as decisões de Governo e aqueles que eram destinados somente a obedecer.

Ao mesmo tempo em que procuramos que a comunidade se movimente e se estruture em termos de tomar decisões conosco, estamos buscando que todos os organismos, dentro de seus programas, encontrem o caminho de ajudar o programa social e principalmente os pequenos.

Esse programa da Caixa Econômica está inserido dentro desse universo da ação do Governo.

Ainda ontem, com a Secretaria de Ação Comunitária, nós lançávamos, aqui, 129 contratos relativos a pequenos programas, com pequenos municípios e com pequenas comunidades. O nosso esforço é tão ambicioso que nessa área nós temos uma meta de 40 mil contratos e programas, este ano, no Programa de Ação Comunitária.

---

Mas, como eu ia dizendo, o Programa da Caixa Econômica se insere dentro desta visão. E agora com acesso ao crédito para o trabalhador autônomo, o pequeno trabalhador autônomo, aquele que não tinha acesso a um crédito. E ao mesmo tempo um crédito que é subsidiado, que se destina a transformá-lo realmente em uma peça produtiva dentro da economia do País. Esse crédito é, como disse o presidente da Caixa Econômica, um crédito que não tem correção monetária, com um juro subsidiado de 6%, e que deve estar ao alcance de cerca de 2 milhões e meio de trabalhadores, no Nordeste, e 13 milhões no País.

Eu me congratulo com a Caixa por esse Programa, com o senhor Ministro do Trabalho pela sua colaboração e integração no mesmo programa, e com todos aqueles setores do Governo que estão envolvidos no trabalho, no que se refere à área social.

Aproveito este instante para, em nome do Governo, prestar um depoimento sobre a ação e a dedicação com que o Dr. Marcos Freire tem presidido a Caixa Econômica Federal.

E o nosso agradecimento, sobretudo, pela ajuda que ele tem prestado e que prestou nos momentos de tantas dificuldades.

E agora nós podemos começar com mais determinação, com mais coragem, já a casa se arrumando, ou quase arrumada em todos os setores, a grande caminhada da mudança da sociedade brasileira, mudança essa que, como eu repeti — repito agora —, só pode ser feita no dia em que ela não for um decreto e nem uma vontade dos que governam, mas que for uma vontade política de toda a população do Brasil envolvida nesse grande processo de restauração nacional.